



Anais da Assembléia

N.ºs 95 e 96

CURITIBA, SEXTA/SEGUNDA-FEIRA, 20 e 23 DE AGOSTO DE 1976.

ANO II

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

ATA DA 142ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 1976.

(SEXTA-FEIRA)

Presidência do Sr. Deputado Maurício Fruet, secretariada pelos Srs. Deputados Alfredo Gulin e Muggiati Filho.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Paulo Camargo, Gabriel Sampaio, Del Ciel, Aguinaldo Pereira Lima, Maurício Fruet, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Jacomel, Accioly Neto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Gnoato, Ernesto Dal'Oglio, Ezequias Losso, Fabiano Braga Cortes, Francisco Esocrsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivan Rüppel, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, João Cioni Neto, José Domingos Scarpelini, Jorge Sato, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Carlos Zuk, Luiz Roberto Soares, Muggiati Filho, Nilso Sguárezi Nelson Buffara, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Quíelse Crisóstomo, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — (Maurício Fruet) Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, requer seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. MOUNIF TACLA, ocorrido ontem nesta Capital.

O extinto, antigo comerciante em nossa cidade, era membro de tradicional família paranaense, e deixa viúva a Sra. Lorete Tacla e três filhos: Anibal, Morvan e Ricardo, tendo o seu desaparecimento causado geral consternação em nossa sociedade, particularmente no seio da Colônia Sírio-Libanesa, onde era bastante conceituado e benquisto, pois além de seu caráter íntegro, participava sempre, juntamente com sua esposa, de campanha de caráter beneficente.

Requer outrossim, uma vez aprovado o presente, dê-se conhecimento à família enlutada, no seguinte endereço: Rua Padre Anchieta, número 262 - Curitiba.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1976.

(a) NELSON BUFFARA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, a consignação em Ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de

congratulações às comemorações alusivas à "SEMANA DO EXÉRCITO", que vêm sendo celebradas em todo o Brasil, visando enaltecer a figura do Soldado Brasileiro e que, em nosso Estado se iniciaram em data de ontem, com solenidades realizadas no Quartel do Pinheirinho, sob o comando de S. Exa. o Sr. General de Divisão Samuel Augusto Alves Correa, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército.

Requer outrossim, que do pronunciamento desta Casa, se dê conhecimento ao Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1976.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja encaminhado um veemente apelo a S. Exa. o Sr. Governador do Estado, para que através do Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria dos Transportes, seja dada solução ao requerimento formulado em 22 de julho de 1968, por operários do 2º Distrito Rodoviário sediado em Ponta Grossa, solicitando a posse de 89 casas daquele Departamento.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1976.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Tramita por esta Casa projeto de lei oriundo de Mensagem Governamental que institui o novo Estatuto do Magistério.

É de amplo conhecimento também, que o mesmo projeto tem como seu anexo a tabela em que são fixados os níveis de vencimentos da classe do magistério paranaense, o que vale dizer que o mencionado plano de leis se constituirá numa iniquidade caso o Governo do Estado deixe de fazer a necessária previsão orçamentária dos recursos sem os quais não poderá haver a implantação do Estatuto.

Cabe acentuar ainda, por se tratar de lógica previsão, que o Estatuto será aprovado por esta Assembléia Legislativa dentro dos prazos regimentais, os quais vêm sendo observados rigorosamente.

Em razão do exposto, a Bancada do Movimento Democrático Brasileiro com assento nesta Casa, pede que, ouvido o Plenário, seja encaminhado apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado, no sentido de que, se ainda não o fez, se digne de fazer constar da Proposta Orçamentária para o exercício de 1977, os recursos indispensáveis a que passe a ter vigência o novo Estatuto a contar do mês de janeiro do próximo ano vindouro, em seus jurídicos efeitos.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 1976.

(a) MUGGIATI FILHO,

Por honrosa delegação da Liderança da Bancada do MDB.

O SR. PRESIDENTE — (Maurício Fruet) Está finda a leitura do Expediente.

Esta Presidência registra com satisfação a presença neste Plenário, do Sr. Antonio Ferreira Filho, Vereador de Timbó, Santa Catarina.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Dois assuntos me trazem à tribuna na sessão de hoje.

O primeiro deles é com referência ao 2º Distrito Rodoviário sediado em Ponta Grossa, no que concerne às casas de operários ali residentes. Há muitos anos passados, fui pelo Sr. Governador Emílio Gomes, informado de que se fosse feita solicitação ao DER, se fosse feito apelo a ele, Governador, estariam aqueles operários ali residentes tendo o reconhecimento e a posse do imóvel. Tendo enfim, a atenção do Governo do Estado, no que se relaciona a compra daqueles imóveis que se localizam numa faixa pertencente ao DER.

Infelizmente, até o dia de hoje não tiveram aqueles Srs. moradores daquele local, uma resposta do Governo do Estado através daquele Departamento.

Novamente agora formulamos apelo para que seja atendida aquela solicitação.

O segundo assunto, e motivo principal que me traz a esta tribuna, é o que se relaciona à semana ontem iniciada no Quartel do Pinheirinho, "Semana do Exército Nacional".

Quem de nós nesta Casa, pertencentes à ARENA ou MDB, não tem um membro de sua família fazendo parte do nosso glorioso Exército? Além de nossos familiares, além de nossos amigos e conhecidos, temos ainda a satisfação de ver naquela unidade militar a identificação não partidária, mas ideológica. Nós, que comungamos de um pensamento único, qual seja, o respeito às normas instituídas e principalmente o resguardo às nossas corporações militares, não poderemos de maneira alguma deixar passar sem registro nos Anais da Casa, a comemoração da "Semana do Exército". Particularmente em nossa cidade, onde desfrutamos do convívio dos militares ali sediados, onde temos nossas amizades, somadas a novos brasileiros destacados para aquela unidade militar, vemos que além da harmonia existente entre civis e militares, existe ainda mais, qual seja a somatória em termos de comunidade, para com o Exército Nacional.

Assim, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é que apresentamos um voto de congratulações às comemorações da Semana do Exército, como sendo parte integrante da família brasileira.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Maurício Fruet) Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução 64/76, que aprova o Convênio celebrado pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria do Interior e o Município de Guaíra, objetivando ampliação do prédio do Grupo Escolar Almirante Tamandaré, na sede do referido Município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 64/76

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

R E S O L V E:

Art. 1º — Fica aprovado o Convênio celebrado em 10 de fevereiro de 1976, entre o Governo do Estado, através da Secretaria do Interior e o Município de Guaíra, objetivando a ampliação do prédio do Grupo Escolar Almirante Tamandaré, da sede do referido Município.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 16 de agosto de 1976.

(aa) Basílio Zanusso

Presidente

Francisco Escorsin

Relator.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução 66/76, que aprova o Convênio celebrado pelo Governo do Estado do Paraná, através das Secretarias de Saúde e Bem Estar Social e do Interior e o Município de Paranavaí, objetivando construção de prédio destinado a Centro de Saúde na sede do referido Município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 66/76

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

R E S O L V E:

Art. 1º — Fica aprovado o Convênio celebrado em 16 de janeiro de 1976, entre o Governo do Estado, através das Secretarias de Saúde e Bem Estar Social e do Interior, com o Município de Paranavaí, objetivando a construção de prédio destinado a Centro de Saúde, na sede do referido Município.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 16 de agosto de 1976.

(aa) Basílio Zanusso, Presidente; Francisco Escorsin, Relator.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução 106/76, que aprova o Termo de Convênio celebrado entre o Estado do Paraná através do Departamento de Trânsito - DETRAN - e o Município de Maringá, objetivando dar cumprimento a Dispositivos do Código Nacional de Trânsito, na área do aludido Município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 106/76

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

R E S O L V E:

Art. 1º — Fica aprovado o Termo de Convênio celebrado em 18 de julho de 1973, entre o Estado do Paraná, através do Departamento de Trânsito - DETRAN - e o Município de Maringá, objetivando dar cumprimento a dispositivos do Código Nacional de Trânsito, na área do referido Município.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 16 de agosto de 1976.

(aa) Basílio Zanusso, Presidente; Francisco Escorsin, Relator.

O SR. PRESIDENTE — (Maurício Fruet) Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Buffara, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Mounif Tacla, ocorrido nesta Capital. — **APROVADO.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk, constante do Expediente, solicitando voto de congratulações às comemorações alusivas à "Semana do Exército". — **APROVADO.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk, constante do expediente, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Governador do Estado, no sentido de que através do Departamento de Estradas de Rodagem, seja dada solução ao requerimento formulado em 22 de junho de 1968, por operários do Segundo Distrito Rodoviário sediado em Ponta Grossa, solicitando a posse de 89 casas daquele Departamento. — **APROVADO.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, por honrosa delegação da Liderança da Bancada do MDB, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Governador do Estado, no sentido de que, se ainda não o fez, se digne de fazer constar da Proposta Orçamentária para o exercício de 1977, os recursos indispensáveis a que a ter vigência o novo Estatuto do Magistério a contar do mês de janeiro do próximo ano vindouro, em seus jurídicos efeitos. — **APROVADO.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 23, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Resolução número 75/76, 77/76, 78/76, 80/76 e de Lei 81/76.

2ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei 39/76 e 72/76.

1ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Resolução 81/76, 82/76, 83/76 e 84/76.

Levanta-se a Sessão.

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA 143ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 de AGOSTO DE 1976.

Presidência do Sr. Deputado Paulo Camargo, secretariada pelos Srs. Deputados Nelson Buffara e Domício Scaramella.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Paulo Camargo, Gabriel Sampaio, Del Ciel, Aguinaldo Pereira Lima, Maurício Fruet, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Jacomel, Accioly Neto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antonio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Ernesto Gnoato, Ezequias Losso, Fabiano Braga Cortes, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivan Rüppel, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, João Cioni Neto, José Domingos Scarpelini, Jorge Sato, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Carlos Zuk, Luiz Roberto Soares, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Quielse Crisóstomo, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO:

O SR. PRESIDENTE — (Paulo Camargo) Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte EXPEDIENTE:

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Casa, após ciência e aprovação do Plenário, sejam suspensos os trabalhos da sessão legislativa de hoje, em memória ao falecimento do ex-Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, ocorrido no dia de ontem, em acidente na Rodovia Rio- São Paulo.

Seria pura redundância justificar tal requerimento, Sr. Presidente, haja visto ser uma legenda o nome JK, como era carinhosamente chamado o extinto por toda a população brasileira.

No momento em que o País veste luto por tão infausto acontecimento, mais do que justo será interromper os trabalhos de hoje como uma homenagem ao grande Presidente que o Brasil teve.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 1976.

(a) MAURÍCIO FRUET

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à Casa, após ouvido o Plenário, seja inserido na Ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-Presidente da República, Juscelino Kubitschek, bem como a suspensão da sessão do dia de hoje.

Juscelino Kubitschek, ex-Presidente da República, nascido em Minas Gerais, falece em trágico acidente automobilístico, e membro de tradicional família, seu desaparecimento deixa uma lacuna difícil de ser preenchida no rol daqueles que ajudaram no progresso de nossa Nação, pela sua dedicação e trabalho.

Requer, outrossim, seja a família enlutada cientificada do teor deste requerimento.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 1976.

(aa) DOMÍCIO SCARAMELLA,
JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI,
ENÉAS FARIA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, Requer ouvido o Plenário, se consigne na Ata dos trabalhos deste Legislativo, estadual, um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, vitimado em lamentável acidente automobilístico ocorrido na Via Dutra, no último dia 22.

Idealizador e construtor de Brasília, Capital do País, JK, como era conhecido popularmente, foi autor da Operação Pan-Americana, um ambicioso projeto para o desenvolvimento econômico da América Latina, e que serviu de base para o Programa Aliança para o Progresso, do falecido John Kennedy, dos Estados Unidos da América do Norte.

Membro do extinto Partido Social Democrático, Juscelino Kubitschek de Oliveira era casado com Dona Sara Lemos Kubitschek e completaria 74 anos de idade no próximo dia 22 de setembro.

Da decisão do Plenário, uma vez aprovado o presente, pede-se outrossim, seja dado conhecimento à família do extinto.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 1976.

(a) IVO THOMAZONI

O SR. PRESIDENTE — (Paulo Camargo) Está finda a leitura do expediente.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Maurício Fruet. O SR. MAURÍCIO FRUET — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Apresentamos requerimento na tarde de hoje, solicitando a suspensão dos trabalhos, tendo em vista o falecimento, ocorrido ontem, do ex-Presidente Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Não pretendemos, aqui e agora, focalizar os inúmeros trabalhos, as inúmeras realizações em prol de nossa Pátria e em prol de nosso Estado obtidos por ocasião do Governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Queremos, apenas, salientar e caracterizar o espírito de estadista do ilustre desaparecido, os exemplos de homem público voltado para o desenvolvimento e para o progresso de nossa Pátria, sem nunca abdicar, sem nunca deixar o povo de nossa terra sem as condições de liberdade e de democracia.

Enfrentou inúmeras crises, ocorridas até mesmo antes de sua posse; o Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira soube promover a justiça social da Nação Brasileira com a garantia de plena liberdade e de total democracia.

Essa característica de seu Governo foi muito importante e posicionou o Brasil em termos de liderança, na época, na América Latina, justamente pela liberalidade com que se conduziu à frente dos destinos da Pátria. Mesmo assediado por forças de todas as naturezas, soube manter a liberdade aos nossos cidadãos, a plena aplicação de Justiça, a harmonia indispensável entre os três Poderes e, conseqüentemente, foi um democrata

acima de tudo.

Era esta a consagração que fazemos nesta nossa manifestação, em que toda a Nação brasileira lamenta a perda desse grande cidadão. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Paulo Camargo). A requerimento de autoria do nobre Deputado Maurício Fruet solicita a suspensão da sessão de hoje em razão do falecimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e a Mesa considera o assunto "sub júdice" e, somente, concederá a palavra aos Deputados que desejarem se referir à figura do ilustre brasileiro.

Tem a palavra o Sr. Deputado Lúcio Machado.

O SR. LÚCIO MACHADO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Associando-me aos requerimentos de diversos Deputados desta Casa que manifestam, acima de tudo, profundo pesar pelo passamento de um dos mais ilustres estadistas deste País, tenho a dizer, nesta oportunidade, que deveriam nesta data, ser, inclusive, inseridas nos jornais deste País, as manifestações de condolências e de sentimentos, principalmente, do Exmo. Sr. Presidente da República desta Nação.

Ninguém no Brasil, ninguém no mundo desconhece o trabalho altamente prestado à Nação brasileira por Juscelino Kubitschek de Oliveira, homem que, na direção do Governo deste País, manteve a democracia e a liberdade do povo brasileiro, e delegou, à Nação a sua fase mais importante de crescimento e de desenvolvimento.

O destino o arrebatou para o além. Entretanto o seu nome permanecerá na história da querida Nação Brasileira como um dos mais valentes Chefes de Estado desta mesma Nação.

Fica aqui, portanto, associando-se a requerimento dos demais Deputados, dos demais representantes desta Casa, a nossa manifestação profunda de pesar pelo passamento do ilustre estadista Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Paulo Camargo). Concedo a palavra ao Sr. Deputado Accioly Neto, que falará em nome da bancada da Aliança Renovadora Nacional.

O SR. ACCIOLY NETO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Por deferência do eminente Líder da bancada da ARENA, Deputado Ivo Thomazoni, estou aqui, nesta tribuna, ainda mais uma vez, para prantear a memória de mais um ilustre homem público que deixa o convívio da sociedade.

"A minha história foi composta para ser uma aquisição para todos os tempos, e não uma simples mostra de uma hora efêmera" (Tucídides, 460-396 A.C.).

Filho de João César de Oliveira, caixeiro-viajante e de Júlia Kubitschek, professora pública, JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, ex-Presidente da República, nasceu em Diamantina, Minas Gerais, a 12 de setembro de 1902. Seus cursos, primário e secundário, foram feitos com os padres lazaristas no Seminário Diocesano, na mesma cidade onde nasceu.

Diplomou-se em Medicina em 1927, pela Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, curso que fez custeado com os vencimentos de telegrafista do serviço público, cargo que conquistou por concurso em 1921.

Juscelino viajou à Europa em 1926, frequentando em Paris o curso de Cirurgia do Professor Maurice Chevassu, no Hotel Dieu e estagiando no Hospital Chariteh, em Berlim.

Sua carreira política começou propriamente em 1932, quando por força das suas funções, médico da Força Pública de Minas Gerais, conheceu Benedito Valadares durante a Revolução Constitucionalista de São Paulo. Valadares era o Chefe de Polícia do Destacamento Geral Cristóvão Barcelos que estava em operação na Serra da Mantiqueira. Kubitschek, por essa ocasião, chefiava o Hospital de Sangue em Passa Quatro, nas imediações do túnel bloqueado pelas forças mineiras.

Em 1934, Valadares foi colhido de surpresa com sua nomeação para Interventor Federal, em Minas Gerais. No cargo,

Benedito Valadares convidou Juscelino para chefiar seu Gabinete. Em seguida, elegeu-se Deputado Federal, exercendo o mandato até 1937, quando a Câmara foi fechada.

O Líder de sua bancada era Pedro Aleixo, que chegou a Presidente da Câmara e com quem Juscelino Kubitschek manteve relações de amizade.

Com o fechamento da Câmara, o então Deputado protestou contra a decisão e contra a Ditadura implantada por Getúlio Vargas, a quem dirigiu um telegrama, expressando o seu protesto. A partir daí retornou a Belo Horizonte, assumindo a direção de sua clínica particular e o lugar de médico da força pública.

Em 1940, Benedito Valadares, ainda como interventor federal, nomeou-o, à revelia, para Prefeito de Belo Horizonte. Seu primeiro ato como Prefeito foi abrir ao longo da Avenida Afonso Pena, a principal da cidade, uma extensa vala para renovação da canalização de esgotos, água, eletricidade e luz. Essa iniciativa deu-lhe muita popularidade e foi, na época, batizada de "Linha Kubitschek", imitação da Linha Maginot, de que tanto se falava, por estar o mundo em tempo de guerra.

A partir daí, Juscelino voltou-se para a Pampulha e com o auxílio do arquiteto Oscar Niemeyer, então em início de carreira, realizou um conjunto de obras modernas, que viria a ficar famoso: O Cassino, Iate Clube, Casa do Baile e a Igreja de São Francisco, esta com murais de Portinari e que na época causou uma série de polêmicas. Foi Juscelino quem, também, fundou a Escola de Belas Artes e inciou a construção de um teatro no interior do parque da cidade.

Em 1946, Juscelino, então militante do PSD, voltou à Câmara Federal, exercendo o mandato até 1950. Durante seu período parlamentar, voltara-se ele para a mobilização das bases mineiras do seu Partido, do qual era o Secretário-Geral. Juscelino alimentava a esperança de tornar-se Governador do Estado, o que conseguiu em 1950, após uma campanha que teve por base o "slogan" "Energia e Transporte". Venceu a eleição, derrotando Gabriel de Resende Passos, udenista de tendência nacionalista, que contava com a simpatia de Getúlio Vargas. Juscelino sucedeu a Milton Campos.

Minas Gerais, naquela época, com cerca de 10 milhões de habitantes, não possuía 200 mil km de energia e, com uma superfície maior que a da França, não tinha sequer 200 km de estradas asfaltadas. No seu governo criou as Centrais Elétricas de Minas Gerais e numerosas outras autarquias e empresas estatais. Depois de seis meses de governo, tamanho o dinamismo que imprimiu, já era saudado onde quer que chegasse como o futuro Presidente da República, que conquistou, disputando com Ademar de Barros e Juarez Távora, como candidato da coligação PSD-PTB. Ele prometia que em seu governo cumpriria todos os artigos da Constituição. Em Jataí, Goiás, onde fez seu primeiro comício, um caboclo perguntou-me se ele cumpriria também o artigo 4º das disposições transitórias, que mandava construir no Planalto Central a nova Capital do Brasil. O candidato respondeu afirmativamente e em 1960, um ano antes de deixar o governo, inaugurou Brasília.

Um dos seus primeiros atos como Presidente da República foi criar o Conselho de Desenvolvimento, chefiado pelo engenheiro Lucas Lopes e que contava com um grupo de economistas, entre os quais Roberto Campos, que iria ser o primeiro Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento.

O Conselho traçou um plano de metas a serem atingidas pelo Governo de Juscelino e foi aí que ele anunciou que o Brasil teria condições de crescer cinquenta anos em cinco.

As metas do seu Governo eram: Energia, transporte, indústria automobilística, indústria de construção naval, incentivos à industrialização e à exportação de minérios. O engenheiro Bernardo Saião um entusiasta pela integração da Amazônia, foi quem convenceu o Presidente Juscelino a construir a Belém-Brasília.

O Presidente da República encontrou algumas dificuldades

com o Fundo Monetário Internacional, decorrentes de sua política de investimento, que discordava de recomendações daquele órgão.

Com a ajuda de Augusto Frederico Schmidt, considerado um dos seus mais constantes amigos e dedicados conselheiros, e de um grupo de diplomatas, Juscelino Kubitschek lançou a Operação Pan-americana (OPA), uma tentativa de integração continental. A OPA viria a tornar-se a precursora da Aliança para o Progresso, de iniciativa do Presidente John Kennedy.

A partir de 1958, o País começou a participar de uma sensação de progresso. Em consequência, a popularidade de JK tornou-se quase nacional. Essa popularidade parecer ter estimulado Juscelino a concorrer a um segundo mandato. Foi assim que nasceu sua candidatura para 1965, sob o lema JK-65. Essa pretensão tornou-se realidade concreta em 1960, com a inauguração de Brasília."

De Juscelino Kubitschek de Oliveira, do ponto de vista histórico, são expedidas algumas opiniões: Do Senador Magalhães Pinto — (Lê): "Sempre o considere um grande Presidente, que traçou novos rumos para o Brasil. Juscelino sempre agiu com emoção e patriótico interesse pelos nossos destinos".

Do ex-Chanceler Juracy Magalhães — (Lê): "Fui seu correligionário e adversário político. Pude apreciá-lo de ângulos diferentes. No meu julgamento ele foi um grande patriota, tendo servido ao País durante uma longa e fecunda vida pública. Eu o conheci a bordo do navio "Alexandrino Dias de Aguiar" quando ele voltava de um curso de pós-graduação feito na Europa. Mais tarde já o encontrei como Deputado Federal, Prefeito de Belo Horizonte, Governador de Minas Gerais, Presidente da República e Senador. E mais recentemente como empresário".

Arnaldo Prieto, atual Ministro do Trabalho: (Lê): "Foi um homem que marcou uma etapa da história brasileira, especialmente a iniciativa de transferir a Capital para o centro do País e implantando definitivamente a indústria automobilística brasileira".

Do ex-Chanceler Afonso Arinos: (Lê): "As nossas vidas públicas correram praticamente paralelas. Fui líder de oposição contra ele, mas a amizade que era pura continuou. Terá cometido erros na carreira política, mas o futuro é que lhe dará a dimensão de estadista. O acontecimento haverá de acordar, ainda, os responsáveis pelos partidos políticos para restabelecer a nossa tradição histórica. Tradição de luta, mas de união, nos graves momentos políticos, na busca do bem comum. Essa tradição histórica a que referi, Juscelino representou muito bem. Homens como ele sabem fazer a história".

Cláudio Lembo, atual Presidente do Diretório Regional da ARENA, de São Paulo. (Lê): "Como todo homem que muda as estruturas de um País, Juscelino Kubitschek tornou-se uma figura controversa, mas sua fé no livre jogo político ficará como um exemplo imorredouro".

Senador Amaral Peixoto: (Lê): "Como seu companheiro político durante a campanha presidencial de 1955 posso dar o testemunho da coragem com que enfrentou as ameaças. Poucos podem passar pelo que ele passou. Sei qual foi a sua coragem nos piores momentos. Sobre o seu governo, o povo já deu o seu reconhecimento. O tempo mostrará, sobretudo, o que ele representou para a nossa história. Brasília é uma das grandes provas de sua imensa capacidade de realização".

Rangel Reis, atual Ministro do Interior (Lê): "Sempre que falo sobre a nossa história econômica, confiro ao seu programa de metas papel decisivo em certa fase do País. Neste momento, rendo homenagem a um grande brasileiro. A história lhe haverá de fazer justiça. Juscelino cometeu seus erros, como todos, mas foi um marco que plantou as bases do nosso moderno desenvolvimento industrial. A mudança da Capital e a abertura de novas

fronteiras de progresso no Centro-Oeste e na Amazônia, outras realizações que a história haverá de registrar a seu favor".

É este o homem que a Nação Brasileira perdeu ontem. É este estadista que cada brasileiro lamenta o seu desaparecimento.

É este grande político que a Nação brasileira, por intermédio do eminente Presidente Ernesto Geisel, declara-se em luto, por três dias. E é desse homem, que eu prefiro dizer através de uma frase de Georges Letrêves, o seguinte:

"A história é em cada momento, a memória do gênero humano, que lhe dá consciência de si mesma, da sua identidade, posição do tempo e continuidade".

Era só, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — (Paulo Camargo). Sobre a mesa, requerimentos de autoria dos Srs. Deputados Ivo Thomazoni, Maurício Fruet, Domício Scaramella, José Domingos Scarpeolini e Enéas Faria, constantes do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do ex-Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, bem como a suspensão dos trabalhos da sessão do dia de hoje. — APROVADO.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 24, terça-feira, à hora regimental com a mesma Ordem do Dia marcada para a sessão de hoje, convocando ainda uma sessão extraordinária, para amanhã, dia 24, terça-feira, às 14,00 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA,

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição número 207/76.

Levanta-se a sessão.

RESOLUÇÕES:

RESOLUÇÃO Nº 79/76

DATA: 16 de agosto de 1976.

SÚMULA: Aprova o Termo de Convênio celebrado pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria do Interior, e o Município de Nova Londrina, objetivando execução de melhorias no prédio onde funciona o Ginásio Estadual da sede do referido município.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica aprovado o Termo de Convênio celebrado em 27 de novembro de 1975, entre o Governo do Estado, através da Secretaria do Interior, e o município de Nova Londrina, objetivando a execução de melhorias no prédio onde funciona o Ginásio Estadual, da sede do referido município.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 16/08/76.

(a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO

Presidente

RESOLUÇÃO Nº 80/76

DATA: 16 de agosto de 1976.

SÚMULA: Aprova Convênio celebrado pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado de Saúde e Bem-Estar Social, e o município de Dois Vizinhos, objetivando construção do prédio destinado a Unidade Sanitária, na sede do referido município.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica aprovado o Convênio celebrado em 18 de novembro de 1975, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social, e o município de Dois Vizinhos, objetivando a construção do prédio destinado a Unidade Sanitária, na sede do referido município.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 16/08/76.

(a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 81/76

DATA: 16 de agosto de 1976.

SÚMULA: Aprova Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Interior, e o município de Alto Piquiri, objetivando ampliação de duas salas no prédio onde funciona o Grupo Escolar “Bento Munhoz da Rocha Netto”, na sede do referido município.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica aprovado o Convênio celebrado em 28 de janeiro de 1976, entre o Governo do Estado, através da Secretaria do Interior, e o município de Alto Piquiri, objetivando a ampliação de duas salas no prédio onde funciona o Grupo Escolar Bento Munhoz da Rocha Netto, na sede do referido município.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 16/08/76.

(a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 82/76

DATA: 16 de agosto de 1976.

SÚMULA: Aprova Convênio celebrado pelo Governo do Estado do Paraná, através das Secretarias de Saúde e Bem-Estar Social e do Interior, e o município de Altônia, objetivando construção de prédio destinado a Unidade Sanitária na sede do referido município.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica aprovado o Convênio celebrado em 28 de janeiro de 1976, entre o Governo do Estado, através das Secretarias de Saúde e Bem-Estar Social e do Interior, e o município de Altônia, objetivando a construção de prédio destinado a Unidade Sanitária, na sede do referido município.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 16/08/76.

(a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 83/76

DATA: 16 de agosto de 1976.

SÚMULA: Aprova Convênios celebrados pelo Governo do Estado do Paraná, através das Secretarias de Segurança Pública e do Interior, e os municípios de Japurá, Icaraíma e Flórida, objetivando construção de prédios destinados à Delegacia de Polícia de Cadeia Pública, nas sedes dos referidos municípios.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

Art. 1º — Ficam aprovados os Convênios celebrados entre o Governo do Estado, através das Secretarias de Segurança Pública e do Interior, e os municípios de Japurá, Icaraíma e Flórida, objetivando a construção de prédios destinados à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, nas sedes dos referidos municípios.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 16/08/76.

(a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO
Presidente

DECRETO LEGISLATIVO:

DECRETO LEGISLATIVO Nº 547/76

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 7063, de 10 de agosto de 1976, deste Poder,

RESOLVE:

prover, em comissão, ROSI MARIA ALBINI MACHADO, no cargo de símbolo 3-C, de Assessor de Gabinete, com lotação no Gabinete do Deputado WILSON FORTES.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 20/08/76.

(aa) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO — Presidente
AGUINALDO PEREIRA LIMA — 1º Secretário
MAURÍCIO ROSLINDO FRUET — 2º Secretário

PORTARIAS:

PORTARIA Nº 472/76

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 7261, de 17 de agosto de 1976, deste Poder,

RESOLVE:

designar, YARA MARIA DE OLIVEIRA MORAES, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Presidência, até 31 de agosto de 1976.

Gabinete da Diretoria Geral, em 20 de agosto de 1976.

(a) JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO
Diretor Geral

PORTARIA Nº 473/76

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 7047, de 10 de agosto de 1976, deste Poder,

RESOLVE:

autorizar, GERSON EVANGELISTA PASSOS, matrícula número 336, ocupante do cargo de nível PL “27”, da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, na conformidade do disposto no Art. 176, inciso I, da Lei número 6174, de 16 de novembro de 1970, a prestar serviços extraordinários, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento, de seus vencimentos, a partir de 01 de agosto de 1976.

Gabinete da Diretoria Geral, em 20 de agosto de 1976.

(a) JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO
Diretor Geral

PORTARIA Nº 474/76

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

designar, AMAURY DE OLIVEIRA E SILVA JÚNIOR, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços na Liderança da ARENA, junto ao Gabinete do Deputado Luiz Roberto Nogueira Soares.

Gabinete da Diretoria Geral, em 20 de agosto de 1976.

(a) JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 475/76

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

revogar a Portaria número 213/76, de 03 de maio de 1976, que autorizou MILTON LUIZ CLEVE KUSTER, ora à disposição deste Poder, a prestar serviços extraordinários, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento, de seus vencimentos, a partir de 30 de junho de 1976.

Gabinete da Diretoria Geral, em 20 de agosto de 1976

(a) JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO

Diretor Geral

PORTARIA Nº 476/76

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 7169, de 12 de agosto de 1976, deste Poder,

RESOLVE:

designar o funcionário CELSO ARAUJO JÚNIOR, matrícula número 489, ocupante do cargo de nível PL "28", da Série de Classes de Contador, do Grupo Ocupacional de Contabilidade, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para participar como membro da Banca Examinadora do concurso para preenchimento de cargo de Contador, do Quadro de Funcionários da Secretaria do Tribunal de Justiça, sem prejuízo de suas atuais funções.

Gabinete da Diretoria Geral, em 20 de agosto de 1976.

(a) JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO

Diretor Geral

PORTARIA Nº 477/76

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 7291, de 17 de agosto de 1976, deste Poder,

RESOLVE:

transferir para época oportuna as férias concedidas pela Portaria número 01/76, aos funcionários abaixo relacionados, todos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia: IBANEZA MENDES SANTOS - Mat. nº 122 - AT - PL "26"; MARLENE COUTO DE CRISTO - Mat. nº 175 - OL - PL "23"; NILCE MACEDO FIGUEIREDO - Mat. nº 033 - AT - PL "30"; PAULINA SCHERNER SIMÕES - Mat. nº 223 - OSG - PL "15"; RITA CELESTINO SOARES - Mat. nº 052 - ADV - PL "28"; ROBERTO DINIZ SATYRO - Mat. nº 255 - SC; TEREZINHA BARBOSA DE MOURA E CLARO - Mat. nº 135 - OL - PL "23"; WILSON RAMOS - Mat. nº 137 - OL - PL "23".

Gabinete da Diretoria Geral, em 20 de agosto de 1976.

(a) JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO

Diretor Geral

PORTARIA Nº 478/76

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o número 7308, de 18 de agosto de 1976, deste Poder,

RESOLVE:

transferir para época oportuna as férias concedidas pela Por-

taria número 01/76, aos funcionários abaixo relacionados, ambos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia: CELSO APPARECIDO DE CASTRO - Mat. nº 144 - ADV - PL "26";

OLENI FERREIRA LIMA - Mat. nº 379 - DA - PL "19".

Gabinete da Diretoria Geral, em 20 de agosto de 1976.

(a) JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO

Diretor Geral

ATAS DE COMISSÕES:

COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDO DO "ESTATUTO DO MAGISTÉRIO"

2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 8ª LEGISLATURA

Aos dezesseis dias do mês de agosto de um mil novecentos e setenta e seis, às 10,15 horas, na Sala de Reuniões, reuniu-se a Comissão Especial para estudo do "ESTATUTO DO MAGISTÉRIO", sob a presidência do Deputado Jorge Sato. Compareceram à mesma, os Senhores Deputados Muggiati Filho, Gilberto Carvalho e Basílio Zanusso. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, solicitando do Secretário a leitura da ata anterior, a qual foi lida e aprovada. Fazendo uso da palavra o Deputado Gilberto Carvalho, Relator, diz que leu o anteprojeto e as sugestões encaminhadas pelas entidades de classe, dando destaque especial a três itens: quadro de classificação; carga horária e situação do professor licenciado sem curso de filosofia. Continuando, sugere à Comissão, a convocação de um técnico da Secretaria de Educação e Cultura para os esclarecimentos que se fazem necessários e de um Técnico da Secretaria do Planejamento, para que diga se já está feita a previsão orçamentária para fazer frente às despesas que serão acarretadas. As sugestões foram aceitas, informando o Senhor Presidente, que fará pessoalmente tais convocações. O Deputado Muggiati Filho sugere ainda que a Comissão distribua uma nota oficial à imprensa, dizendo como está tramitando o Projeto do Estatuto do Magistério e do interesse da Comissão em encaminhá-lo a Plenário para apreciação, votação e aprovação da matéria. O Senhor Presidente encerrou a reunião, convocando outra para o próximo dia dezoito às nove horas. Nada mais havendo a tratar lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e por mim Secretária.

Sala das Reuniões, em 18 de agosto de 1976.

(aa) JORGE SATO - Presidente

Elcy Silva Batista - Secretária

CPI - PARA INVESTIGAR AS DESPESAS EFETUADAS PELO GOVERNO DO ESTADO, ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, COM DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE

às nove horas e trinta e cinco minutos do dia quatro de agosto do ano de um mil novecentos e setenta e seis, sob a Presidência do Deputado Dácio Leonel de Quadros e presentes os senhores Deputados Werner Wanderer, Ivo Thomazoni, Basílio Zanusso, Deni Lineu Schwartz, Trajano Bastos e Waldenício Barbalho, reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as despesas efetuadas pelo Governo do Estado, administração direta e indireta, com divulgação e publicidade. Havendo número legal, o Senhor Presidente declara aberta a reunião. A Ata da reunião anterior foi aprovada sem observações. A seguir, havendo expediente, o senhor Presidente solicita a leitura do ofício de número Ct. 26/76-ARP., do senhor Ducastel Nicz, Relações Públicas da TELEPAR, através do qual solicita transferência da data para seu depoimento, marcada para o dia 05 do corrente. A solicitação é aceita e ficou marcada a data do dia 11 próximo às 11:00 horas para o seu depoimento. É lido ainda o ofício número 448/76 do Senhor Secretário de Finanças que encaminha cópia de informação do Banco do Estado do Paraná

S/A., da qual por determinação do Senhor Presidente são distribuídas cópias às duas bancadas. A seguir, o Senhor Presidente comunica a presença do Senhor Abdo Aref Kudry, Diretor do "Diário Popular". Inicialmente o depoente presta o compromisso e discorre por momentos sobre a atividade jornalística e sobre sua empresa, colocando-se à disposição dos Deputados para indagações. É inquirido pelos senhores Deputados Deni Lineu Schwartz, Trajano Bastos e Ivo Thomazoni. Findo o depoimento o Senhor Presidente agradece a presença do Senhor Abdo Aref Kudry. Pela ordem o senhor deputado Trajano Bastos requer seja solicitada complementação da informação prestada pelo Banco do Estado do Paraná S/A., no que diz respeito ao item "c" do documento lido no expediente. A proposição é discutida pelos Senhores Deputados Ivo Thomazoni e Waldenício Barbalho, sendo aprovado por unanimidade. O Senhor Deputado Ivo Thomazoni, discorre sobre o requerimento feito em Plenário deste Poder no dia 02 próximo passado, pelo Senhor Deputado Adalberto Daros e aprovado naquela sessão. O Senhor Presidente comunica que a CPI somente se manifestará após receber o referido requerimento. O Senhor Deputado Deni Schwartz, pela ordem, indaga sobre os documentos que foram solicitados do Governo do Estado por esta CPI. O Senhor Deputado Ivo Thomazoni, pela ordem, responde que a documentação está em sua fase final de levantamento e acredita que em breve será encaminhada. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu Francisco Dranka, Secretário, lavrei a presente Ata a qual integram as notas taquigráficas que após lida e aprovada vai por mim assinada, pelo Senhor Presidente e demais membros da Comissão.

Sala das Comissões, em 04 de agosto de 1976.

(aa) DÁCIO LEONEL DE QUADROS — Presidente
Francisco Dranka — Secretário

COMISSÃO DE REDAÇÃO

8ª LEGISLATURA — 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos três dias do mês de agosto de um mil novecentos e setenta e seis, na Sala das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Basílio Zanusso, havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Como nada constasse da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, ocasião em que o Deputado Lineu Turra apresentou redação final aos seguintes processos: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 54/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 45/76, que aprova o convênio firmado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração, e o município de Santa Isabel do Oeste, objetivando a execução de reparos em próprios estaduais, na sede do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 55/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 53/76, que aprova o convênio firmado entre o Governo do Estado, através da Secretaria do Interior, e o município de Assis Chateaubriand, visando melhorias no prédio onde funciona o Ginásio Estadual, da sede do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 65/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 115/76, que aprova o convênio firmado entre o Governo do Estado, através da Secretaria do Interior e o município de Loanda, visando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 76/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 69/76, que aprova o convênio de: digo o Termo de Ajuste celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria do Interior, a Secretaria Especial do Meio Ambiente e a Administração de Recursos Hídricos, visando implantar um sistema de cooperação técnica entre a SEMA e ARH. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 94/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 77/76, que aprova o convênio celebrado entre o Governo do Estado, através da Secretaria do Interior,

e o município de Terra Roxa, visando a execução de obras de combate à erosão urbana, na sede do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 97/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 177/76, que aprova o Termo de Convênio firmado entre o Governo do Estado, e a Prefeitura de Cambé, visando implantação dos serviços de prevenção, combate a incêndios, busca e salvamento e outras calamidades, na área do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 100/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 175/76, que aprova o convênio firmado entre o Governo do Estado, e o município de Apucarana, visando implantação dos serviços de prevenção, combate a incêndios, busca e salvamento e outras calamidades, na sede do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 101/76, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição número 176/76, que aprova o convênio celebrado entre o Governo do Estado, com o município de Umuarama, objetivando a implantação dos serviços de prevenção, combate a Incêndio, busca e salvamento e outras calamidades, na sede do referido município. APROVADAS. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Lélío Guimarães Sotto-Maior, Secretário da Comissão, para que produza os efeitos legais.

Sala das Comissões, em 03 de agosto de 1976.

(as) BASÍLIO ZANUSSO — Presidente
Lélío G. Sotto-Maior — Secretário

COMISSÃO DE REDAÇÃO

8ª LEGISLATURA — 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e setenta e seis, na Sala das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a Presidência do Deputado Basílio Zanusso. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a Ata da reunião. Como nada constasse da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, ocasião em que o Deputado Lineu M. Turra, apresentou a redação final aos seguintes processos: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 56/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 54/76, que aprova o Termo de Convênio celebrado pelo Governo do Estado, e o município de Nova Londrina, objetivando a execução de melhorias no prédio onde funciona o Ginásio Estadual, da sede do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 57/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 57/76, que aprova o convênio celebrado pelo Governo do Estado, e o município de Dois Vizinhos, objetivando a construção de prédio destinado a Unidade Sanitária, na sede do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 61/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 105/76, que aprova o convênio celebrado pelo Governo do Estado, e o município de Alto Piquiri, objetivando a ampliação de duas salas de aula, no prédio onde funciona o Grupo Escolar Bento Munhoz da Rocha Netto, da sede do referido município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 162/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 106/76, que aprova o convênio celebrado pelo Governo do Estado, e o município de Altônia, objetivando a construção de prédio destinado a Unidade Sanitária, na sede daquele município. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 63/76, de autoria da CCJ., ex-Proposição número 109/76, que aprova os convênios celebrados pelo Governo do Estado, e os municípios de Japurá, Icaraíma e Flórida, objetivando a construção de prédios destinados à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede dos referidos municípios. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais, para constar lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelo Senhor Presidente e por mim LélíoGuimarães Sotto-Maior para que produza os efeitos legais.